



COLOCEFALECTOMIA EM GRAXAIM-DO-MATO (*CERDOCYON THOUS*): ASPECTOS ANESTÉSICOS, RELATO DE CASO

ANELISE BONA; ANDREI FELIPE SCHAEFER SCHEIBE; ANGELO CANABARRO;
GLEIDE MARSICANO; ROCHELLE GORCZAK

Introdução: O graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) é um canídeo silvestre encontrado nas áreas sul americanas. A casuística de traumas devido a atropelamentos se torna grande com esses animais. A anestesia consiste em promover inconsciência, analgesia, miorelaxamento e perda de reflexos protetores para assim realizar procedimentos de qualidade. **Objetivo:** O propósito do relato é descrever o procedimento anestésico de uma *Cerdocyon thous*, para procedimento de colocefalectomia. **Relato de caso:** Foi atendido um graxaim-do-mato, jovem, fêmea com 6kg, vítima de atropelamento. Após avaliação e estabilização, foram feitos exames radiográficos de região pélvica, determinando luxação coxofemoral craniodorsal e fratura acetabular. Sendo assim, o paciente foi encaminhado para procedimento, com jejum de 6 horas. Recebeu como medicações pré-anestésicas midazolam (0,3mg/kg) associado a metadona (0,3mg/kg), ambos IM. Decorrido cerca de 15 minutos, se realizou a venóclise com cateter 22G. Seguido da indução com propofol lento ao efeito (6mg/kg), ato contínuo foi intubado, acoplado ao sistema duplo T de Baraka e mantido em anestesia inalatória com isoflurano ao efeito em vaporizador universal com oxigênio 100%. Com o animal em plano anestésico estágio III, plano 2 de Guedel, foi realizado o bloqueio epidural, utilizando cateter 22G no ângulo de 90°, na região lombossacral (L7 e S1), administrando lidocaína s/v (4mg/kg). Sendo assim, se deu início ao procedimento de colocefalectomia. Foi realizado monitoração constante avaliando frequência cardíaca e respiratória, temperatura, saturação e PAS via doppler, os parâmetros mantiveram-se estáveis durante todo o procedimento, ao término o mesmo recuperou com tranquilidade e sem apresentar algia. O tempo cirúrgico foi de 1 hora 30 minutos e anestésico 2 horas. **Discussão:** A neuroleptoanalgesia, utilizada é indicada como analgesia preemptiva e para reduzir anestésicos gerais. Em pequenos animais o uso da analgesia via epidural pode ser aplicada, com cuidados, em situações intensivas, visando bloquear os estímulos nociceptivos. Os pacientes com dor abdominal causada por peritonite, pancreatite, cirurgias abdominais, luxações e fraturas são casos em que se aplica o uso da técnica. Em animais silvestres, os estudos ainda são escassos. **Conclusão:** As técnicas utilizadas foram efetivas para o paciente em questão, mantendo os parâmetros estáveis e apresentando uma recuperação de qualidade.

Palavras-chave: Graxaim-do-mato, Bloqueio epidural, Anestesia em animais silvestres, *Cerdocyon thous*, Neuroleptoanalgesia.